

FONAPRACE



Forum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis

CARTA DE PALMAS-TO

Os Pró-Reitores, Sub-Reitores, Diretores, Coordenadores e/ou responsáveis pelos assuntos comunitários e estudantis das Instituições Federais de Ensino Superior das regiões Norte e Nordeste, reunidos em Palmas - TO, de 11 a 13 de setembro de 2014, por ocasião da Reunião Regional Norte/Nordeste do FONAPRACE – Fórum Nacional de Pró-Reitores de Assuntos Comunitários e Estudantis, durante os três dias de reunião, debateram sobre diversos assuntos, mas tendo como foco central a transformação do Plano Nacional de Assistência Estudantil em Política de Estado.

Sobre a transformação do Programa de Assistência Estudantil em uma Política de Estado, ratificou-se que a necessidade desta tomada de decisão política é emergente e necessária, principalmente no que diz respeito à permanência de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica nas IFES. Estima-se que os recursos destinados ao PNAES são incomparavelmente menores do que a perda de recursos relativas à retenção e evasão de estudantes.

Ainda a plenária concentrou esforços na análise do impacto do Programa Bolsa Permanência do MEC nas regiões Norte e Nordeste, a matriz PNAES e sua distribuição nas diferentes regiões do país e experiências de políticas afirmativas nestas regiões.

O FONAPRACE NO-NE solicita um retorno do MEC em relação à proposta de Nota Técnica apresentada por este no FONAPRACE NACIONAL, em Brasília, pois possibilitaria o uso do recurso disponível na sua totalidade, uma vez que na forma atual isso não acontece. Ressalta que o PBP precisa se tornar mais acessível, observando apenas o critério de vulnerabilidade socioeconômica dos estudantes.

Sobre a discussão da matriz PNAES, definiu-se que a distribuição dos recursos financeiros seja mais isonômica entre as diferentes regiões do país, respeitando suas diferenças e peculiaridades regionais e locais. O fórum propõe a formação de um novo GT para trabalhar a matriz PNAES junto com o FORPLAD.

Considerando a nova realidade do perfil dos estudantes das Universidades Federais, depois da Lei 12.711/12, pela qual cerca dos 37,5% dos estudantes que ingressam são

oriundos das classes C, D e E, com renda per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo, que cursaram o ensino médio em escolas públicas, o FONAPRACE/NO-NE propõe ao FONAPRACE NACIONAL que busque junto ao MEC garantir recursos extra PNAES para que as IFES possam oportunizar melhores condições de funcionamento, manutenção, ampliação e construção de restaurantes universitários e que atenda esta demanda de forma universal, além de bolsas e auxílios.

Por fim, os grupos de trabalho formados trouxeram demandas relacionadas ao documento da política nacional de assistência estudantil para melhorar a redação do texto que será apresentado na Reunião Nacional do Fórum, em João Pessoa, com vistas a reduzir as desigualdades na distribuição dos recursos, considerando especificidades como o fator amazônico e semiárido, entre outros, e permitindo desenvolver uma assistência estudantil mais próxima da realidade destas regiões.

Foram discutidos os textos enviados pela regional Sudeste. No entanto sugeriu-se a elaboração de um novo texto destinado apenas aos candidatos (as) eleitos (as) à presidência da República e ao Congresso Nacional.

Palmas-TO, 13 de Setembro de 2014.